

Obra de Bordalo II dá vida a mil brinquedos que já ninguém quer

31 mai, 2023 - 12:25 • Maria João Costa

É inaugurada a 5 de junho em Vila Nova de Famalicão a nova peça criada pelo artista Bordalo II. “Musaranho” usa mais de mil brinquedos doados por alunos de 18 escolas do concelho. A escultura tem quatro metros de altura e é inaugurada no Dia Mundial do Ambiente.



"Musaranho", a escultura de Bordalo II, em Vila Nova de Famalicão Foto: DR

São brinquedos estragados ou com que já ninguém brinca que ganham nova vida. O artista Bordallo II criou um a escultura em plástico onde reutiliza antigos brinquedos. “Musaranho” vai ser inaugurado no centro de Vila Nova de Famalicão, no próximo dia 5 de junho.

A autarquia indica, em comunicado, que o artista plástico dá assim vida “aos brinquedos que já ninguém quer” e que foram “doados por crianças do pré-escolar e primeiro ciclo” de Vila Nova de Famalicão.

Ao todo foram reunidos mais de mil brinquedos numa escultura que tem cerca de quatro metros de altura e que ficará instalada no topo Sul da Praça D. Maria II, em Famalicão. Esta obra, que faz a reciclagem no uso de materiais plásticos, é inaugurada no Dia Mundial do Ambiente.

Integrada na série “Big Trash Animals”, a escultura de Bordalo II recria um musaranho, “um dos mamíferos mais pequenos do mundo” que, indica a autarquia “é rápido, tal como as crianças”, “brincalhão e dono de uma energia inesgotável”.

Segundo o artista, “com o este projeto teve uma forte participação das crianças, fez todo o sentido escolher um animal pequenino, enérgico e divertido, tal como elas”. Bordalo II explica que “pela sua aparência redondinha e cara peculiar” acredita que as crianças vão gostar bastante deste musaranho gigante.

Este projeto artístico envolveu “1188 crianças de 18 escolas do pré-escolar e primeiro ciclo de Vila Nova de Famalicão”, destaca a autarquia no comunicado que acrescenta que “a ação decorreu no âmbito do projeto “Bordalinhos” desenvolvido com as Eco-Escolas do concelho com o objetivo de consciencializar para o consumo exacerbado de brinquedos e para a opção por brinquedos mais sustentáveis”.

Ao mesmo tempo que doaram brinquedos estragados ou já sem utilidade, as crianças entregaram também às Lojas Sociais de Famalicão brinquedos para crianças desfavorecidas.

O artista Bordalo II é “conhecido por usar o lixo das ruas para as suas produções artísticas, nomeadamente plástico, metal e materiais eletrónicos. A escolha destes materiais é a forma de Artur Bordalo alertar para o desperdício, o materialismo, o consumismo e a necessidade urgente de sustentabilidade”, diz o comunicado.

EM DESTAQUE

INE. Inflação desacelera para 4% em maio

TAP. Alexandra Reis já devolveu 266 mil euros à empresa

Caso do computador. PSD faz 15 perguntas a Costa sobre atuação de SIS e SIRP

Um túnel sem luz ao fundo

João Neves chamado ao Campeonato da Europa de sub-21

Exploração de lítio. Autarca de Boticas admite recorrer da decisão da APA